

Interpretando o Inspect

Flavio é um programador com muita experiência no mundo Javascript, porém agora resolveu se aventurar no mundo do Docker. Ao pensar em como iria organizar os caminhos dos volumes em sua máquina e container, ele executou o comando `docker inspect`. Abaixo temos um pedaço saída do comando `docker inspect ID_DO_CONTAINER` no terminal de Flavio, sobre a saída abaixo é verdade que:

```
"Mounts": [
  {
    "Type": "volume",
    "Name": "5e1cbfd48d07284680552e56087c9d5196659600ccd6874bfa3831b51ddd0576",
    "Source": "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data",
    "Destination": "/var/opt",
    "Driver": "local",
    "Mode": "",
    "RW": true,
    "Propagation": ""
  }
]
```

Selezione uma alternativa

- A** "/var/opt" e "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" pertencem ao container.
- B** "/var/opt" e "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" pertencem à máquina.
- C** "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" pertence ao container e será armazenado no caminho "/var/opt" em nossa máquina.
- D** "/var/opt" pertence ao container e será escrito no caminho "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" em nossa máquina.